CORASSOL – Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social
CNPJ: 01.905.513/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2016

I – CONTEXTO OPERACIONAL (OBJETIVOS SOCIAIS)

NOTA 01
O CORASSOL – Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social – é uma pessoa jurídica de direito privado, de caráter filantrópico e assistencial, que tem por finalidade desenvolver ações e atividades na área dos direitos fundamentais e sociais – vida, saúde, educação, lazer, esporte, trabalho, habilitação e meio ambiente – e que objetivam garantir condições de proteção e/ou inclusão, melhoria da qualidade de vida e exercício da cidadania às pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social. O CORASSOL se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

NOTA 02
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei 6.406/76, alterada pela Lei 11.638/2007 e 11.941/2009, adotando-se ainda, no que for compatível, as Normas Brasileiras de Contabilidade, dentre elas a Resolução CFC nº 877/2000, que aprovou a NBC T 10.19, PME NBC TG 1000, ITG 2002, e os Princípios Fundamentais de Contabilidade e Legislação atual vigente, exceto a Atualização Monetária face a vedação legal.

III – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03
A prática contábil adotada é pelo regime de competência, sendo que as receitas e despesas foram reconhecidas mensalmente, respeitando os Princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência. Apesar do regime contábil de competência ser adotado, no mês de dezembro foramantecipados pagamentos em função da vinculação de verbas.

NOTA 04
Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais.

NOTA 05
As aplicações financeiras estão representadas pelo valor original e acréscimos das receitas auferidas até a data do Balanço.

NOTA 06
Os rendimentos com aplicações, contabilizados no exercício, correspondem aos valores efetivamente creditados em conta por ocasião do resgate.

NOTA 07
A entidade não mantém a Provisão para Devedores Duvidosos em decorrência de suas finalidades filantrópicas e assistenciais.

NOTA 08

Os estoques constantes do Balanço Patrimonial se referem a bens promocionais da instituição, material de escritório e material para construção e reforma e estão contabilizados pelo custo de aquisição, que não supera o valor de mercado.

NOTA 09

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles avisos bancários, recibos de doação, empenho e outros.

NOTA 10

As despesas da entidade são apuradas através de notas fiscais e recibos e outros documentos idôneos, em conformidade com as exigências legais.

NOTA 11

As receitas da entidade constituem-se basicamente de doações obtidas através da população em geral, da contribuição de seus associados, de convênios com poder público e promoções realizadas pela própria entidade, sendo estas aplicadas em conformidade com as restrições ou exigibilidades de seus doadores. Os valores com restrição do doador ainda não aplicados dentro do exercício,ficam provisionadas em suas obrigações para o próximo exercício.

NOTA 12

Donativos em bens referem-se à doações recebidas em bens materiais, (alimentos, medicamentos, etc.), e convertidos em espécie pelo custo estimado de mercado.

NOTA 13

A entidade não cobra por seu atendimento, sendo a origem de suas receitas de forma totalmente voluntaria.

NOTA 14

A entidade acumula saldo em conta de passivo, 20131 – Projeto Menor Aprendiz, parte das obrigações não foram reconhecidas nos respectivos exercícios, como recuperação das despesas de recursos humanos, o saldo foi amortizado em 01/01/2016em conta contábil, 20207 – Estorno de Diferenças Exercícios Anteriores, nopatrimônio social.

NOTA 15

No ano de 2016, a entidade recebeu as seguintes doações em bens:

Doação em Bens	R$ 210.604,57
Total	**R$210.604,57**

NOTA 16

No ano de 2016, a entidade recebeu as seguintes doações, contribuições e convênios:

Campanhas e Promoções	R$ 158.540,27
Taxa Preparação/Administração	R$ 123.274,40
Auxilio Acolhidos	R$ 67.487,89
Doações para Meio Ambiente	R$ 7.067,83
Doações Judiciais	R$ 6.751,96
Doações Pessoa Física	R$ 740.479,29
Doações Pessoa Jurídica	R$ 88.682,31
Doações sem identificação	R$ 5.562,39
Nota Fiscal Paulista	R$50.452,62
ABRINQ	R$ 67.898,17
Total	**R$ 1.316.197,13**

NOTA 17

No ano de 2016, a entidade recebeu os seguintes valores de rendimentos financeiros, investimentos e de contratos de arrendamento:

Receitas Financeiras	R$46.279,71
Receitas de Investimentos / Aluguéis	R$9.547,79
Contratos de Arrendamento	R$13.090,13
Total	**R$68.917,63**

NOTA 18

No ano de 2016, a entidade recebeu os seguintes auxílios e subvenções do Poder Público, demonstrados a utilização dos recursos por projetos e seguida de suas devoluções:

Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto	**R$86.400,00**
(-) Aplicação Coama	- R$ 14.400,00
(-) Aplicação Caio	- R$ 72.000,00
Total	*R$ 0,00*
FMDCA	**R$89.851,83**
(-) Aplicação Coama	- R$ 14.851,83
(-) Aplicação Coama	- R$ 30.000,00
(-) Aplicação Proft	- R$ 45.000,00
Total	*R$ 0,00*
Secretaria de Desenvolvimento Estadual	**R$ 110.000,00**
(-) Aplicação Caio	- R$ 110.000,00
Total	*R$ 0,00*
Ministério da Saúde/Assistência Social	**R$ 160.000,00**
(-) Aplicação Caio	R$ 160.000,00
Total	*R$ 0,00*
Total da movimentação 2016	**R$446.251,83**
(-) Devolução de MDS (Emenda orçamentaria ano anterior)	R$ (814,44)
Total com devolução 2016	**R$445.437,39**

NOTA 19

Para auxiliar na missão da entidade, existem voluntários prestando relevantes serviços gratuitos, principalmente na área de assistência social e de assistência à educação, bem como nas áreas de serviços de apoio e captação de recursos. Este serviço é regulamentado pela Lei 9.608/98 e formalizado através de contrato regulamentando as relações da entidade com eles. No ano base de 2016, foram demandadas 13.731,0 horas de trabalho, as quais representaram um custo monetário de R$ 190.500,00 (Cento e noventa mil e quinhentoscentavos) e 34.354 Km rodados através de veículos de terceiros as quais representaram um custo monetário de R$ 13.197,20 (Treze mil cento e noventa e sete reais e vinte centavos), totalizando a obtenção de serviços voluntários monetariamente em R$ 203.697,20 (Duzentos e três mil, seiscentos e noventa e sete reais e vinte centavos).

NOTA 20

Os recursos recebidos referente a benefícios de prestação continuada em 2015,foram reconhecidos em 2016,em conta contábil,20207, no resultado de exercícios anteriores no patrimônio social, os valores foram desembolsados em 2015 em conformidade com o plano de aplicação e a obrigação realizada em 2016.

NOTA 21

Todos os recursos obtidos foramplicados em suas finalidades assistenciais, de acordo com o Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 22
A Entidade não aplicou a depreciação de seus ativos imobilizados, pois é preciso reavaliá-los antes da mesma.

NOTA 23
A Entidade utilizou de reservas destinadas a outros projetospara repor os valores não repassados, Federal e Estadual, para o projeto Casa Caio para pagamentos gerais, devido ao atraso nos repasses públicos, total de R$ 90.000,00, os valores foram provisionados em conta 21165 – Empréstimos Públicos, e quando recebidos, serão repostos nas contas especificas que fizeram o empréstimo.

NOTA 24
A entidade acumula já saldo em sua conta de passivo, 22177 – Autônomos a Pagar, o saldo é composto por erros sistêmicos de exercícios anteriores, o saldo foi conciliado e a diferença foi amortizada em 01/01/2016 em conta contábil, 20207 – Estorno de Diferenças Exercícios Anteriores, no resultado de exercícios anteriores, patrimônio social.

NOTA 25
A entidade apresentou uma queda de 10,6595% em suas receitas totais de 2016, comparadas as de 2015, incluindo doações em bens.

NOTA 26
Em 31/12/2015 a Entidade apresentava um saldo em seu ativo disponível de R$ 643.540,58 e em 31/12/2016 o saldo de R$ 383.740,95, apresentando no exercício de 2016, redução em suas disponibilidades de -R$ 259.799,63 devido a reduções das receitas.

NOTA 27
Em 31/12/2016 foram acrescidos as provisões e juros da conta 21121 - Provisão para Multas de FGTS Rescisão 50%, de acordo com os valores a receber e atualização monetária do período que estava desatualizado.

NOTA 28
O Demonstrativo de Superávit/Déficit do Exercício de 2016, em seu comparativo ao exercício 2015, apresenta um número mais detalhado de contas de resultados, para melhor analise.

NOTA 29 - Gratuidade
O demonstrativo para se apurar a comprovação da gratuidade praticada está composto com os seguintes valores:

Isenção das contribuições previdenciárias e sociais:	
Cota Patronal do INSS	R$287.225,65
SAT	R$16.658,75
Outra Entidades de Classe	R$8.616,77
Total do Benefício Recebido	**R$312.501,17**
Os benefícios concedidos como contrapartida tem os seguintes valores:	
Projeto Casa Caio	R$713.085,69
Projeto Casulo de Amor	R$10.389,35
Projeto Construindo o Amanhã	R$302.250,13
Projeto PROFT	R$138.302,99
Projeto PROFT Iniciantes	R$219.509,54
Projeto Prevenir	R$205,29
Total dos Benefícios concedidos- Projetos	**R$ 1.383.742,99**

Para a comprovação dos 20% de gratuidade como contrapartida foram considerados os seguintes valores:

Total das Receitas Recebidas	R$2.041.133,72
(-) Recursos Públicos vinculados a projetos	R$(446.251,83)
Receita para base de cálculo	**R$1.594.881,89**
Total do Benefício Concedido	R$ 1.383.742,99
(-) Recursos Públicos vinculados a projetos	R$(446.251,83)
Benefício para base de cálculo	R$937.491,16
% do Benefício Concedido	58,78%

Ribeirão Preto, SP, 31 de dezembro de 2016.

MARTA IRIDES DE OLIVEIRA
Presidente - CPF 050.747.358-23

RODRIGO FERRAZ BIGONE
Contador - CRC 1SP284290/O-5 -CPF 253.733.548-13

Rodrigo Ferraz Bigone
Contador
CRC 1SP284290/O-5

MARIA S. MATTOS MEDA
Diretora Financeira - CPF807.986.088-20